

Zaira Regina Zafalon
Márcia Ivo Braz
Alessandra dos Santos Araújo
Martha Suzana Cabral Nunes
Organizadoras

**PERCURSOS DE PESQUISA
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**
formação e prática profissional

Abecin
EDITORA

Zaira Regina Zafalon
Márcia Ivo Braz
Alessandra dos Santos Araújo
Martha Suzana Cabral Nunes
(Organizadoras)

**PERCURSOS DE PESQUISA EM
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
formação e prática profissional**

São Paulo
Abecin Editora
2021

©2021 by Zaira Regina Zafalon, Márcia Ivo Braz, Alessandra dos Santos Araújo e
Martha Suzana Cabral Nunes (organizadoras)
Direitos desta edição reservados à ABECIN Editora

ESSA OBRA É LICENCIADA POR UMA
LICENÇA CREATIVE COMMONS



Atribuição – Uso Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 3.0

É permitido copiar, distribuir, exibir, executar a obra e criar obras derivadas desde que sem fins comerciais e que seja dado o crédito apropriado aos autores e compartilhada sob a mesma licença do original.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

P429 Percursos de pesquisa em Ciência da Informação : formação e prática profissional / Zaira Regina Zafalon, Márcia Ivo Braz, Alessandra dos Santos Araújo e Martha Suzana Cabral Nunes (org.). – São Paulo: Abecin Editora, 2021.
277 p.

e-ISBN: 978-65-86228-07-6.

Inclui referências.

Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora>.

1. Ciência da Informação. 2. Formação profissional. 3. Prática profissional. I. Zafalon, Zaira Regina, org. II. Braz, Márcia Ivo, org. III. Araújo, Alessandra dos Santos, org. IV. Nunes, Martha Suzana Cabral, org.

CDU: 02(05)

CDD: 020

Ficha catalográfica: Melissa dos Santos Araújo – CRB-1 3426/DF.

COMISSÃO EDITORIAL E CIENTÍFICA

Editor-chefe: Zaira Regina Zafalon (UFSCar)

Aldinar Martins Bottentuit (UFMA)	José Antonio Frías (USAL, Espanha)
Alessandra dos Santos Araújo (UFS)	José Antonio Moreira González (UC3M, Espanha)
Andréa Pereira dos Santos (UFG)	Manuela Moro Cabero (USAL, Espanha)
Aurora Cuevas-Cerveró (UCM, Espanha)	Márcia Ivo Braz (UFPE)
Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM)	Márcio Bezerra da Silva (UNB)
Danielly Oliveira Inomata (UFAM)	Marta Lúgia Pomim Valentim (UNESP)
Dunia Llanes Padrón (UH, Cuba)	Martha Suzana Cabral Nunes (UFS)
Franciele Marques Redigolo (UFPA)	Meri Nadia Marques Gerlin (UFES)
Helen Beatriz Frota Rozados (UFRGS)	Naira Christofoletti Silveira (UNIRIO)
Henriette Ferreira Gomes (UFBA)	Paulina Szafran (UDELAR, Uruguai)
Ieda Pelógia Martins Damian (USP)	Samile Andréa de Souza Vanz (UFRGS)
Isidoro Gil Leiva (UM, Espanha)	Valéria Martin Valls (FESP/SP)
Ivana Lins (UFBA)	

Normalização: Autores

Diagramação, Editoração, Revisão e Capa: Zaira Regina Zafalon

O conteúdo dos capítulos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam necessariamente a posição oficial da Editora Abecin. Os originais foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros da Comissão Editorial e Científica desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

CAPÍTULO 2

AS SELEÇÕES PÚBLICAS NOS CARGOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

Karina Xavier Holstein

Moisés Rockembach

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo abordará o tema relativo às seleções públicas para arquivista, com base em uma pesquisa realizada sobre as questões aplicadas em concursos públicos em Arquivologia.

Os concursos públicos são, para muitos, um objetivo na vida profissional devido aos diversos atrativos que apresentam. A estabilidade, os planos de carreira e a possibilidade de receber uma remuneração superior à média logo após a graduação são apenas alguns dos benefícios que fazem milhões de pessoas investirem tempo e dinheiro na preparação para concorrer ao tão almejado cargo público, e essa realidade se repete para boa parte dos profissionais formados em Arquivologia.

Para tanto, definiu-se como problema de pesquisa a identificação das relações entre os principais assuntos de conhecimentos específicos exigidos pelos atuais concursos públicos para o cargo de Arquivista no Brasil e o referencial teórico arquivístico. A intenção principal foi identificar e analisar as características mais relevantes na concepção das questões. Também foi elaborada crítica referente aos tópicos mais recorrentes e às razões pelas quais alguns outros são negligenciados.

Compete à administração pública a gestão de sua documentação governamental e as providências para franquear sua consulta, conforme a Constituição Federal (BRASIL, 1988) e o arquivista desempenha papel fundamental nesse processo. Ademais, em 2011 a Lei de Acesso à Informação (Lei n. 12.527/11) passou a regular os procedimentos que visam a assegurar o direito fundamental de acesso à informação, exigindo sua execução em conformidade com os princípios básicos da Administração Pública e evidenciando ainda mais a importância do profissional responsável pelos arquivos.

2 O CAMPO DA ARQUIVOLOGIA

Nem sempre a Arquivologia foi tratada nas universidades da mesma maneira como é hoje no Brasil em termos de currículo. Entre as décadas de 1970 e 1980 houve movimentos internacionais propondo uma harmonização entre as formações da Arquivística, Biblioteconomia e Ciência da Informação, fato que não obteve sucesso devido à pouca aplicação e ao surgimento, nos anos 90, de pesquisas sobre a atividade profissional específica do arquivista que fortaleceram a área (MENNE-HARITZ, 1992 apud COUTURE; MARTINEAU; DUCHARME, 1999).

Outra mudança bastante significativa é referente ao próprio objeto de estudo da disciplina, o qual já havia sido modificado anos antes com o surgimento do conceito de *records management*, passando a abarcar não somente a documentação de arquivos históricos, mas a intervenção do arquivista na fase de produção e tramitação documental (SILVA et al., 1998).

Os tópicos listados abaixo são o resultado de uma análise

da literatura da área e foram selecionados a partir da união de temas afins citados por autores da Arquivologia, baseada na relevância para com o objeto de estudo. Primeiro, como Arquivística pura, foram elencados:

- Fundamentos de Arquivologia
- História arquivística
- Terminologia
- Gestão documental
- Classificação e avaliação
- Arranjo e descrição
- Políticas arquivísticas
- Legislação arquivística
- Gestão Institucional
- Normatização
- Difusão
- Perfil profissional
- Aquisição
- Arquivos específicos

As áreas definidas na lista de Arquivística pura são uma compilação baseada nos estudos de Bellotto (2014), Jardim (2012) e Couture, Martineau e Ducharme (1999), três importantes referências da literatura arquivística no Brasil. Cada um dos grandes temas indicados possui subdivisões que orientam o estudo acadêmico e cada subdivisão pode ser interpretada a partir de conceitos distintos de acordo com o autor escolhido.

Dentre as Disciplinas conexas, a seguinte delimitação pode ser estabelecida, com base na literatura arquivística:

- Preservação, conservação e restauração
- Documentos digitais

- Digitalização
- Ciências da Informação
- Estatística
- Paleografia
- Diplomática
- Microfilmagem

É fundamental destacar que os argumentos para a classificação dos tópicos como “Arquivística pura” ou “Disciplinas conexas” obedeceram a critérios que consideram tanto a importância quanto a origem de tais atividades no contexto arquivístico. Por exemplo, temas como “Preservação, conservação e restauração”, “Documentos digitais” e “Digitalização”, por exemplo, ainda que possuam forte relação com as atividades do Arquivista, foram aqui definidos como “Disciplinas conexas” porque não possuem sua origem na Arquivologia e seus conceitos na conjuntura dessa pesquisa estão muito mais relacionados aos seus conteúdos fundamentais do que às suas intersecções com a área. Já tópicos como “Gestão institucional” e “Perfil profissional”, ainda que possam estar relacionados à Administração e Psicologia, respectivamente, encontram-se voltados especificamente a temas da Arquivologia

3 CONCURSOS PÚBLICOS PARA ARQUIVISTA

A pesquisa coletou e analisou todos os arquivos constantes na base de dados do *website* PCI Concursos (2017), datados de janeiro de 2014 a junho de 2016. O levantamento dos arquivos foi realizado em 08 de junho de 2016 e ao todo foram selecionadas 68 provas, com um total de 1847 questões. Após a classificação de todas as questões foi possível identificar quais

definições são mais utilizadas pelas bancas que elaboram as questões de Arquivologia.

Para o levantamento das provas que foram analisadas neste trabalho foi utilizado o critério ‘nome do cargo’, tendo a pesquisa sido feita com as palavras ‘Arquivista’ e ‘Arquivologista’ – sendo esse segundo termo empregado devido à falta de uniformização observada. Isto resultou em 61 provas para o cargo de Arquivista e sete provas para o cargo de Arquivologista. De forma genérica, os subtópicos que aparecem nas provas, em cada um dos tópicos citados no capítulo anterior, foram:

- Fundamentos da Arquivologia: noções gerais dos arquivos corrente, intermediário e permanente, características da Arquivologia, dos arquivos e do documento arquivístico, ciclo vital dos documentos, princípios arquivísticos, paradigmas, conceitos básicos da disciplina.

- História arquivística: arquivos de outras nações, história dos arquivos no Brasil, bibliografia arquivística, origens da Arquivologia e dos arquivos, influências da Revolução Francesa e de outros marcos históricos no desenvolvimento da área.

- Terminologia: conceitos de palavras e expressões definidos por autores, leis, normas específicas da área e pelo Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística.

- Gestão documental: atividades dos arquivos corrente e intermediário, protocolo, características, fases e objetivos da gestão documental, massas documentais acumuladas, programas de gestão documental,

- Classificação e avaliação: características e objetivos da classificação e avaliação, valor documental, plano de classificação, tabela de temporalidade, comissões de avaliação de documentos, eliminação de documentos, métodos de

arquivamento, prazos de guarda.

- Arranjo e descrição: atividades do arquivo permanente, normas de descrição, instrumentos de pesquisa, elementos de descrição, descrição multinível, arranjo documental, indexação, pontos de acesso.

- Políticas arquivísticas: acesso à informação, critérios de acesso, gerenciamento da informação nos arquivos, políticas e sistemas de arquivo, redes de arquivo.

- Legislação arquivística: arquivos de interesse público e social, atribuições do arquivista, avaliação e recolhimento de documentos públicos, características e competências do CONARQ, do SIGA e do SINAR, determinações legais diversas, eliminação de documentos públicos, grau de sigilo, Lei de Acesso à Informação, microfilmagem, prazos de restrição de acesso.

- Gestão institucional: diagnóstico da situação arquivística, fases da organização dos arquivos, planejamento do programa de gestão arquivística.

- Normatização: objetivos e características das normas de descrição e de gestão arquivística, pontos de acesso, registro de autoridade, requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos, requisitos de metadados.

- Difusão: atividades e função da difusão, programas didáticos, exposições, divulgação do conteúdo do acervo.

- Perfil profissional: atribuições do arquivista, características do profissional, Código de Ética do Arquivista.

- Aquisição: dação de documentos.

- Arquivos específicos: trata de características pontuais de determinados arquivos institucionais (geralmente aqueles da instituição para qual a prova estava sendo aplicada).

- Preservação, conservação e restauração: acondicionamento, armazenamento, características e técnicas de

conservação, preservação e restauro, conservação preventiva, fatores de degradação, materiais de qualidade arquivística, preservação digital, resgate de acervos danificados, temperatura e umidade relativa.

- Documentos digitais: assinatura digital, autenticidade, características dos documentos digitais, certificação digital, sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos, gestão de documentos digitais, metadados, preservação digital, repositório digital confiável.

- Digitalização: recomendações para digitalização, lei de digitalização, sinaléticas.

- Ciências da informação: Biblioteconomia, Museologia, centros de informação e documentação, informação, comunicação.

- Estatística: arquivometria, desvio padrão, distribuição de frequência.

- Paleografia: análise paleográfica, formas de escrita.

- Diplomática: análise diplomática, análise tipológica, elementos extrínsecos, estrutura do documento.

- Microfilmagem: características da microfilmagem, eliminação de documentos microfilmados, microfilmagem de documentos permanentes, microfilmagem de substituição microfilmagem de preservação, processo de microfilmagem, sinaléticas, vantagens da microfilmagem.

No total, os sete temas de destaque especificados acima foram identificados em 73,17% dos tópicos encontrados, enquanto os outros 15 assuntos juntos correspondem a 26,83% dos resultados.

As questões referentes a Legislação, Fundamentos de Arquivologia, Terminologia, Gestão Documental, Arranjo /

Descrição, Classificação / Avaliação e Documentos Digitais foram identificadas como sendo as mais recorrentes no conjunto de provas analisadas. Outras temáticas, como preservação e difusão não tiveram a mesma frequência nas questões, apesar do papel central que o acesso à informação e a respectiva difusão possui na existência dos arquivos e na essência da profissão arquivística (ROCKEMBACH, 2015). Acredita-se que esse resultado se dá devido à fundamentalidade que alguns temas têm para a adequada execução do trabalho do Arquivista, contudo, sem considerar toda a gama de habilidades que compõem a profissão e que deve ser constantemente atualizada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao mesmo tempo em que algumas provas cobram temas referentes a outros campos do saber e que não condizem com os conhecimentos específicos adquiridos nos cursos de Arquivologia – refletindo a realidade de que nem sempre o conhecimento sobre a disciplina é tido como relevante para que se obtenha uma boa classificação na seleção – outras demonstram o contrário, explorando temas da Arquivologia que não apresentam tanto destaque e que são fundamentais ao desempenho da profissão. Essa segunda situação retrata o caso dos tópicos “Arquivos específicos” e “Aquisição”, os quais não apresentaram respaldo na revisão de literatura desenvolvida neste trabalho, mas se mostraram necessários no decorrer da análise das questões, indicando, assim, que é fundamental o entendimento da arquivística como um todo para se obter um bom resultado no processo seletivo.

Ao mesmo tempo em que a necessidade de inclusão desses dois tópicos foi identificada no decorrer da análise, há

outros temas cuja importância para a disciplina é incontestável e que, apesar disso, não apresentaram uma frequência que represente tal relevância, como foram os casos dos temas “Preservação / conservação / restauração” e “Difusão”.

As atividades de preservar, conservar e restaurar acervos, ainda que devam preferencialmente ser exercidas por um Conservador-Restaurador, fazem parte do currículo de formação do Arquivista e é fundamental que seus conceitos e técnicas básicas sejam de conhecimento desse profissional. Da mesma forma, as técnicas de difusão se mostram igualmente importantes no sentido de possibilitar às instituições a divulgação de suas atividades de modo a estimular a procura pelo arquivo e o interesse pelos documentos. A difusão é o mecanismo utilizado no contexto arquivístico para promover os arquivos e tornar conhecidas as possibilidades que eles têm a oferecer, sendo essencial que os Arquivistas saibam desenvolver programas de divulgação apropriados ao seu público e ao ambiente no qual estão inseridos.

Há diversas pesquisas que poderão vir a se utilizar dos dados e conclusões aqui apresentados e dar continuidade a estudos que envolvam como as seleções públicas vêm sendo realizadas no Brasil. É importante que as investigações que relacionem o Arquivista com o seu mercado de trabalho sejam incentivadas e tenham visibilidade para fazer com que o profissional possa conhecer cada vez mais as suas opções e, assim, identificar eventuais necessidades e reconhecer oportunidades, contribuindo para a evolução da área e o reconhecimento da profissão.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos: estudos e reflexões*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 477 p.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em 16 mar 2021

COUTURE, Carol; MARTINEAU, Jocelyne; DUCHARME, Daniel. *A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo*. Tradução Luís Carlos Lopes. Brasília: Finatec, 1999. 190 p.

JARDIM, José Maria. A pesquisa em Arquivologia: um cenário em construção. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). *Estudos avançados em arquivologia*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 135-153

ROCKEMBACH, Moisés. *Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional*. *Informação Arquivística*, 2015. Disponível em: <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/95>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manoel. *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Edições Afrontamento, 1998.